



## **INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES SOBRE O CUIDAR E O EDUCAR**

Camila Ramos<sup>1</sup>; Mariana Alem Romão<sup>1</sup>; Maria Helena de Souza<sup>1</sup>; Thiago Vasconcelos<sup>1</sup>;  
Bruna Carvalho<sup>2</sup>; Patrícia Fasseira Andrade<sup>2</sup>; Danielly Aline Dionizio<sup>3</sup>; Ilda Roberta dos  
Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discentes do Curso de Pedagogia, do Centro Universitário Sagrado Coração –UNISAGRADO.

<sup>2</sup>Docentes do Centro Universitário Sagrado Coração, Curso de Pedagogia – UNISAGRADO,  
Coordenadoras do Subprojeto de Pedagogia.

<sup>3</sup>Professora da EMEII Valéria Dalva de Agostinho, Bauru/SP.

### **RESUMO**

O presente resumo discorre sobre experiências a partir das vivências realizadas no subprojeto de pedagogia PIBID, com visitas presenciais à EMEI Valéria Dalva de Agostinho em Bauru-SP, nas turmas da Educação Infantil II, III e V. A metodologia utilizada foi exploratória e descritiva, observando as turmas e a atuação das professoras junto aos alunos. O principal objetivo é refletir sobre a dimensão da iniciação à docência, com ênfase nas percepções antes e depois da experiência inicial na prática pedagógica. O subprojeto foi orientado pelas professoras orientadoras Bruna Carvalho e Patricia Fasseira Andrade da Instituição Unisagrado, em reuniões presenciais e remotas, nas quais houve a análise de diferentes textos como: “Cuidar e educar na escola de educação infantil” de Juliana C. Pasqualini e Célia R. da Silva e “Planejamento pedagógico à luz da pedagogia histórico-crítica”, de Ana Carolina G. Marsiglia e Lígia M. Martins. Foi possível também experimentar a vivência de sala aula, planejando e aplicando atividades com alunos da escola. O subprojeto ainda não foi finalizado, porém na sua conclusão parcial, o objetivo principal vem sendo realizado, pois disponibilizou esse primeiro contato com a prática docente e também com importantes conceitos estudados. As reflexões abrangeram os temas “cuidar e educar” e “a importância do planejamento”, o que foi possível observar na prática, na organização e na rotina das professoras com atividades intencionais, proporcionando o desenvolvimento dos alunos.

**Palavras-chave:** Planejamento pedagógico, Pedagogia histórico-crítica, Proposta Curricular, Educar-Cuidar.

### **INTRODUÇÃO**



Compreendemos a relação indissociável entre o cuidar e o educar, tendo em vista que não é possível um se sobrepor ao outro, pois em todo o processo educativo o professor deve ter um olhar para a necessidade do aluno nas diferentes fases do seu desenvolvimento.

De acordo com Pasqualini e Silva (2016, p.03):

Cuidar não é algo apartado do educar, mas parte do próprio processo educativo. A construção da autonomia da criança tem como ponto de partida os cuidados recebidos do outro. Ser cuidado por alguém possibilita que eu aprenda a cuidar de mim mesmo, o que configura uma condição fundamental para o desenvolvimento humano e para a conquista da autonomia.

É fundamental ressaltar, no entanto, que o cuidar não deve ocorrer de forma espontânea e sim de forma intencional. A falácia de que o cuidar na educação é espontâneo reforça um desmerecimento do trabalho do professor como técnico, explorador e conhecedor da sua função educativa, enfatizando um estereótipo negativo e desvalorizador do mesmo.

Segundo Pasqualini e Silva (2016, p.03):

[...] Quando se trata do cuidado realizado por um profissional da educação, suas ações não devem pautar-se em condutas espontâneas como pode ocorrer com os cuidados prestados por outros adultos, em que não há, por parte do adulto, um conhecimento científico sobre o conteúdo do desenvolvimento infantil. O profissional da educação deve orientar-se pelo domínio das formas de ação que favorecerão o avanço do desenvolvimento em seus múltiplos aspectos, e por uma intencionalidade, ou seja, deve desenvolver uma ação intencionalmente voltada para o desenvolvimento das capacidades que se quer desenvolver na criança em cada ato de cuidado.

O planejamento é um ato fundamental no processo educativo, pois sem ele o professor não tem direcionamentos dos seus objetivos, dos conteúdos e da metodologia que permeiam o seu trabalho. É no planejamento que se distribuem os conteúdos da formação teórica (conteúdo teórico) e da formação operacional (habilidades elementares). Dentro do planejamento, o cuidar e o educar sempre estarão em todo o processo, mas em diferentes proporções de acordo com a faixa etária do aluno.

Conforme conclui Marsiglia e Martins (2016, p.09):

[...] Portanto, não há um posicionamento de estagnação em relação aos conteúdos e seu planejamento por parte da pedagogia histórico-crítica, mas sim, uma preocupação em garantir o desenvolvimento dos indivíduos de forma abrangente, o que, no atual desenvolvimento societário, se traduz na necessária apropriação de conhecimentos dos quais ainda estamos bem distantes. A riqueza dos conteúdos escolares científicos, artísticos, éticos etc. demanda, incontestavelmente, definições e redefinições dos modos pelos quais devam ser transmitidos, especialmente às crianças pequenas, e, nisso reside a importância do planejamento de ensino.

## **METODOLOGIA**

Este relato apresenta as experiências a partir das vivências realizadas no PIBID subprojeto de pedagogia por meio das visitas presenciais na EMEI Valéria Dalva de



Agostinho no município de Bauru-SP nas turmas Infantil II, III e V. O estudo do subprojeto foi orientado pelas professoras orientadoras Bruna Carvalho e Patrícia Fasseira Andrade do Centro Universitário Sagrado Coração, em reuniões nas quais houve o compartilhamento de leituras de diferentes textos apresentados pelas professoras e a socialização das experiências e dos textos realizados pelos alunos do PIBID.

O principal objetivo do subprojeto é refletir sobre a dimensão da iniciação à docência, com ênfase nas percepções antes e depois da experiência inicial na prática pedagógica. É também objetivo verificar a importância do cuidar e do educar na docência, bem como a relevância do planejamento pedagógico dentro da pedagogia histórico-crítica.

A metodologia utilizada no subprojeto foi exploratória e descritiva com a atuação em um período quinzenal, onde ocorreu a observação das turmas de infantil e da atuação das práticas das professoras e sua relação com os alunos, bem como o comportamento dos mesmos durante o processo. Foi possível experimentar a vivência de sala aula como auxiliar, planejando e aplicando uma atividade com alunos do Infantil. A metodologia foi embasada nas leituras propostas pelas orientadoras do PIBID, com destaque para os textos: “Cuidar e educar na escola de educação infantil” de Juliana Campregher Pasqualini e Célia Regina da Silva e “Planejamento pedagógico à luz da pedagogia histórico-crítica”, de Ana Carolina Galvão Marsiglia e Lígia Márcia Martins.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O principal objetivo da Educação Infantil, determinado pela Base Comum Curricular (BNCC) é ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades, diversificando e consolidando novas aprendizagens. Dessa forma, o professor da educação infantil é inovador, cuidador, disciplinador, introdutor e construtor da base educacional e moral na vida do ser humano, mas para o aluno aprender não depende só do professor e sim do conjunto de fatores como: escola, família e o professor.

Segundo o MEC com base na BNCC (2018):

É necessário que o professor se comprometa com seu próprio desenvolvimento profissional, com a aprendizagem dos estudantes e com o princípio de que todos são capazes de aprender. Também deve participar da construção do projeto pedagógico da escola e da construção de valores democráticos.

Dessa forma, verificamos na prática que o cuidar é indissociável do educar e que nós educadores devemos requalificar esses conceitos dentro da educação com a intencionalidade como meio de partida para o planejamento do professor. Também constatamos a função do professor como mediador intencional da aprendizagem, e seus desafios, como: ensinar às crianças as atividades propostas, a terem autocontrole da conduta, a trabalharem em equipe e a terem disciplina.

Auxiliando, em particular, as professoras do Infantil II e V, percebemos a diferença da presença do cuidar dentro da Educação Infantil. O cuidado nas aulas do Infantil II envolve atenção especial às necessidades individuais das crianças estando completamente vinculado com a educação, proporcionando um ambiente seguro e estimulante.

Segundo Pasqualini e Silva (2016, p.03):



[...] Quando se trata do cuidado realizado por um profissional da educação, suas ações não devem pautar-se em condutas espontâneas como pode ocorrer com os cuidados prestados por outros adultos, em que não há, por parte do adulto, um conhecimento científico sobre o conteúdo do desenvolvimento infantil.

Já nas aulas do Infantil V, analisamos como o cuidar continua sendo essencial, mas nesse período a professora foca no desenvolvimento da autonomia das crianças. Esse cuidado envolve também um apoio emocional e uma atenção na aprendizagem dos alunos e, mesmo que o nível do cuidado diminua, ele continua fazendo parte de todos os períodos da educação, sendo indissociável do educar.

De acordo com Tiriba *apud* Pasqualini e Silva (2016, p.03):

O cuidado está pautado na necessidade do outro. Isto significa que quem cuida não pode estar voltado para si mesmo, mas receptivo, atento e sensível para poder perceber o que o outro pode precisar. Para cuidar é necessário um conhecimento daquele que necessita de cuidados, o que exige proximidade, tempo, entrega.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O subprojeto do PIBID ainda não foi finalizado, porém na sua conclusão parcial no segundo semestre de 2023, percebemos que seu objetivo principal vem sendo realizado, pois nos disponibilizou este primeiro contato com a prática docente e também com os importantes conceitos estudados nas reuniões. Nossas reflexões abrangeram os temas do cuidar e educar bem como da importância do planejamento, que observamos na prática dentro da escola, na sua organização e na rotina das professoras com atividades intencionais, proporcionando o desenvolvimento dos alunos.

Diante do projeto, com a rotação realizada, compreendemos as diferenças do comportamento e docência de cada professor com as turmas nas quais atuamos. Como a diferença de idade entre as turmas era grande, foi perceptível a diferença do comportamento das professoras e também a sequência e o crescimento da aprendizagem das crianças.

Inicialmente nossa percepção em relação à docência na Educação Infantil era fantasiosa, não tínhamos conhecimento dos desafios enfrentados na prática para alcançar os objetivos desejados dentro de cada proposta, havia uma visão simplista e reduzida sobre o que é ensinar. Após o período de atuação no PIBID, com os estudos realizados e reuniões organizadas, compreendemos na prática sobre a docência, que o ensinar requer paciência, cuidado, tempo, materiais e conteúdos internacionalizados, administração, disciplina e amor.

Desse modo, o subprojeto nos proporcionou a percepção sobre o que é ser professor, sobre o amplo, árduo e significativo papel desse mediador da aprendizagem, que compartilha conhecimentos e constrói junto com a escola a base do ser humano, principalmente o professor da Educação Infantil que atua nos anos iniciais da vida das crianças, e é essencial para introduzir a criança no processo de educação. Analisamos também a realidade do ambiente escolar e as suas dificuldades e desafios, percebendo como ele é importantíssimo para o desenvolvimento significativo das crianças.

## **REFERÊNCIAS**



BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional para formação do professor vai revisar cursos para conhecimento e valorização**. [Brasília] Ministério da Educação, 13 dez. 2018. Disponível em: <https://encurtador.com.br/drH02>. Acesso em: 25 ago. 2023.

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. v. 3. Brasília: MEC/CEF, 1998.

LURIA, A. R. **O desenvolvimento da escrita na criança**. In: VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 2014, p. 143-189.

MARSIGLIA, A. C. G.; MARTINS, L. M. **Planejamento pedagógico à luz da pedagogia histórico-crítica**. Secretaria Municipal de Educação. Proposta pedagógica para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Bauru/SP [recurso eletrônico]. Bauru: Secretaria Municipal de Educação, 2016.

PASQUALINI, J. **Proposta Pedagógica para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Bauru/SP** [recurso eletrônico] – Bauru: Secretaria Municipal de Educação, 2016. Disponível em: [file:///C:/Users/user/Downloads/Proposta-pedagogica-para-aeducacaoinfantil-em-Bauru%20\(7\).pd](file:///C:/Users/user/Downloads/Proposta-pedagogica-para-aeducacaoinfantil-em-Bauru%20(7).pd)

PASQUALINI, J. C.; SILVA, C. R. da. **Cuidar e educar na escola de Educação Infantil**. Secretaria Municipal de Educação. Proposta pedagógica para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Bauru/SP [recurso eletrônico]. Bauru: Secretaria Municipal de Educação, 2016.

## **AGRADECIMENTOS:**

Agradecemos ao Pibid do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO, à EMEII Valéria Dalva de Agostinho, ao CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e a todas as pessoas que auxiliaram no projeto, em especial, à coordenadora Eliane Aparecida Toledo Pinto e às professoras orientadoras Bruna Carvalho e Patrícia Andrade.